

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ

Estado do Paraná

MENSAGEM DE LEI N° 122/2023.

Maringá, 27 de outubro de 2023.

Exmo. Senhor Presidente:

Encaminho a Vossa Excelência, para apreciação desta Colenda Câmara Municipal, Projeto de Lei Complementar que tem por objetivo alterar dispositivos relativos ao procedimento de progressão funcional, tanto na Lei Complementar nº 966/2013 (quadro geral), quanto na Lei Complementar nº 1.019/2015 (Magistério).

As referidas alterações são necessárias para imprimir mais celeridades nos procedimentos, com a possibilidade de a avaliação ser realizada pela chefia imediata ou mediata, dentre outras inovações.

Diante do exposto e na certeza de contar com o apoio de Vossas Excelências na aprovação deste Projeto de Lei, aproveito o ensejo para renovar meus protestos de estima e consideração pelos integrantes dessa Casa de Leis.

Atenciosamente,

Excelentíssimo Senhor:

MARIO MASSAO HOSSOKAWA

Presidente da Câmara Municipal de Maringá
N E S T A



Documento assinado eletronicamente por **Hercules Maia Kotsifas**, **Secretário de Governo**, em 27/10/2023, às 15:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001 e Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **Ulisses de Jesus Maia Kotsifas, Prefeito Municipal**, em 31/10/2023, às 09:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na <u>Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001</u> e <u>Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020.</u>



Documento assinado eletronicamente por **Faustino Sergio Maximilla**, **Secretário (a) de Gestão de Pessoas**, em 31/10/2023, às 10:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na <u>Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001</u> e <u>Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020</u>.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

https://sei.maringa.pr.gov.br/sei/controlador_externo.php?

acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador 2654259 e o

código CRC 07DFD01F.

Referência: Processo nº 01.22.00010822/2022.49

SEI nº 2654259



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ

Estado do Paraná

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR

Autoria: Poder Executivo.

Altera a redação de dispositivos da Lei Complementar nº 966, de 04 de dezembro de 2013, que dispõe sobre o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração dos Servidores Públicos Efetivos do Quadro Geral da Administração Direta e Indireta do Poder Executivo do Município de Maringá e da Lei Complementar nº 1.019, de 15 de maio de 2015, que dispõe o Novo Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Magistério Público Municipal de Maringá.

A CÂMARA MUNICIPAL DE MARINGÁ, ESTADO DO PARANÁ, aprovou e eu, PREFEITO MUNICIPAL, sanciono a seguinte

LEI COMPLEMENTAR:

Art. 1º O art. 17, da Lei Complementar nº 966, de 04 de dezembro de 2013, passa a vigorar com a seguinte redação:

> Art. 17. O servidor, durante o estágio probatório, somente poderá ser relotado uma única vez, ressalvada a necessidade a bem do serviço público, devidamente fundamentada. (NR).

Art. 2º Os incisos I e III, do §2º, do art. 51, da Lei Complementar nº 966, de 04 de dezembro de 2013, passam a vigorar com a seguinte redação:

Art. 51 [...]

§2° [...]

I - participação integrada: a avaliação deverá ser realizada em todos os níveis, por superiores ou equivalentes que efetivamente acompanharam o servidor.

[...]

III - objetividade: a escolha de requisitos deverá possibilitar a análise de indicadores qualitativos e quantitativos, sendo que a avaliação deverá ser realizada pela chefia imediata e mediata do servidor. (NR)

Art. 3º O art. 52, caput, da Lei Complementar nº 966, de 04 de dezembro de 2013, passa a vigorar com a seguinte redação:

> Art. 52. A avaliação de desempenho do servidor, para efeitos da progressão, ocorrerá a cada dois anos, sendo efetuada por superiores ou equivalentes, sob a coordenação e orientação de uma Comissão Permanente do Processo de Progressão. (NR).

Art. 4° Os §§ 1°, 2° e 3° do art. 52, da Lei Complementar n° 966, de 04 de dezembro de 2013, passam a vigorar com a seguinte redação:

Art. 52. [...]

§1º A Comissão Permanente do Processo de Progressão será designada pelo Chefe do Poder Executivo, sendo composta por, no mínimo, 5 (cinco) servidores efetivos estáveis, presidida por titular de cargo efetivo, de preferência de nível superior.

§2º Entende-se por superiores ou equivalentes aqueles agentes públicos investidos no cargo ou função de Direção, Chefia ou qualquer nomenclatura prevista que preserve a essência de gestão do órgão.

§3º As exceções, que não comportem a evidente estrutura hierárquica prevista no parágrafo anterior, deverão ser regulamentadas por decreto. (NR)

Art. 5° Os incisos II, IV, V, VI, VIII, do §5°, do art. 52, da Lei Complementar nº 966, de 04 de dezembro de 2013, passam a vigorar com a seguinte redação:

Art. 52 [...]

§5° [...]

II - orientar os avaliadores sobre o procedimento de avaliação sob seu encargo, inteirando-os das disposições específicas deste regulamento;

[...]

IV - fazer a distribuição e o recolhimento do material de avaliação junto às chefias, em tempo hábil à finalização do procedimento de progressão respectivo;

V - coordenar, orientar e fiscalizar os trabalhos dos avaliadores:

VI - orientar os avaliadores no sentido de obter a uniformização dos critérios de avaliação;

[...]

VIII - prestar todo e qualquer esclarecimento solicitado pelos avaliadores; (NR)

Art. 6° O §6° e seus incisos IV e V, do art. 52, da Lei Complementar nº 966, de 04 de dezembro de 2013, passam a vigorar com a seguinte redação:

Art. 52 [...]

§6° Compete ao avaliador:

[...]

IV - solicitar à Comissão Permanente todos e quaisquer esclarecimentos sobre o procedimento a seu encargo;

V - encaminhar à Comissão Permanente, o material de avaliação, devidamente preenchido e assinado pelo avaliado e avaliador, até o vencimento do respectivo período de avaliação; (NR)

Art. 7° O §8° do art. 52, da Lei Complementar nº 966, de 04 de dezembro de 2013, passa a vigorar com a seguinte redação:

Art. 52 [...]

§8º Da decisão da chefia avaliadora caberá recurso para Comissão Permanente do Processo de Progressão da avaliação de desempenho no prazo de 5 (cinco) dias úteis a contar da ciência da decisão pelo avaliado. (NR)

Art. 8° Ficam incluídos os §§ 3°, 4° e 5° ao art. 53 da Lei Complementar nº 966, de 04 de dezembro de 2013, com as seguintes redações:

Art. 53 [...]

- §3º A nota das avaliações dos servidores reintegrados, que obtiveram o direito de progredir no período de afastamento por demissão, se dará da seguinte forma:
- I aproveitamento da última nota antes da demissão, da primeira nota posterior à reintegração ou da média das avaliações existentes;
- II a escolha do critério adotado no parágrafo anterior obedecerá ao princípio da razoabilidade, sendo acolhida a nota mais benéfica ao servidor:
- III havendo deferimento de pagamento relacionado ao período afastado e da progressão, o valor indenizatório

deverá ser realizado no processo judicial, sob pena de violação à ordem cronológica prevista constitucionalmente.

- §4º O agente responsável diretamente pela avaliação de progressão que, por ação ou omissão voluntária e espontânea, impedir ou atrasar o fiel cumprimento desta lei e sua regulamentação, será sujeito à sindicância.
- § 5 ° Concluída a sindicância pelo ilícito administrativo. haverá aplicação de sanção compatível à reprovabilidade da conduta, nos termos do artigos 182 a 185 da Lei Complementar nº 239, de 31 de agosto de 1998. (AC)
- Art. 9° O art. 58, caput, da Lei Complementar nº 966, de 04 de dezembro de 2013, passa vigorar com a seguinte redação:
 - Art. 58. A coordenação do processo de promoção será realizada pela Comissão Permanente de Promoção, composta de 5 (cinco) servidores efetivos estáveis, cuja presidência deverá ser exercida preferencialmente por um servidor ocupante cargo efetivo de nível superior. (NR)
- Art. 10. O §3°, do art. 58 da Lei Complementar nº 966, de 04 de dezembro de 2013 passa vigorar com a seguinte redação:

Art. 58 [...]

§ 3º No caso de indeferimento da promoção, caberá recurso ao Secretário Municipal de Gestão de Pessoas. (NR)

Art. 11. Os incisos I e III, do §2º, do art. 77 da Lei Complementar nº 1.019, de 15 de maio de 2015, passam a vigorar com a seguinte redação:

Art. 77 [...]

§2° [...]

I - participação integrada: a avaliação deverá ser realizada em todos os níveis, por superiores ou equivalentes que efetivamente acompanharam o servidor.

[...]

III - objetividade: a escolha de requisitos deverá possibilitar a análise de indicadores qualitativos e quantitativos, sendo que a avaliação deverá ser realizada pela chefia imediata e mediata do servidor. (NR)

- Art. 12. O art. 78, caput, da Lei Complementar nº 1.019, de 15 de maio de 2015, passa a vigorar com a seguinte redação:
 - Art. 78. A avaliação de desempenho do servidor, para efeitos da progressão, ocorrerá a cada dois anos, sendo

efetuada por superiores ou equivalentes, sob a coordenação e orientação de uma Comissão Permanente do Processo de Progressão. (NR).

Art. 13. Os §§ 2º e 3º, do art. 78, da Lei Complementar nº 1019, de 15 de maio de 2015, passam a vigorar com a seguinte redação:

Art. 78. [...]

- §2º Entende-se por superiores ou equivalentes aqueles agentes públicos investidos no cargo ou função de Direção, Chefia ou qualquer nomenclatura prevista que preserve a essência de gestão do órgão.
- §3º As exceções, que não comportem a evidente estrutura hierárquica prevista no parágrafo anterior, deverão ser regulamentadas por decreto. (NR)
- Art. 14. Os incisos II, IV, V, VI e VIII do §5°, do art. 78 da Lei Complementar nº 1.019, de 15 de maio de 2015, passam a vigorar com a seguinte redação:

Art. 78 [...]

§5° [...]

II - orientar os avaliadores sobre o procedimento de avaliação sob seu encargo, inteirando-os das disposições específicas deste regulamento;

[...]

- IV fazer a distribuição e o recolhimento do material de avaliação junto às chefias, em tempo hábil à finalização do procedimento de progressão respectivo;
- V coordenar, orientar e fiscalizar os trabalhos dos avaliadores:
- VI orientar os avaliadores no sentido de obter a uniformização dos critérios de avaliação;

[....]

- VIII prestar todo e qualquer esclarecimento solicitado pelos avaliadores; (NR)
- Art. 15. O §6° e seus incisos IV e V, do art. 78, da Lei Complementar nº 1.019, de 15 de maio de 2015, passam a vigorar com a seguinte redação:

Art. 78 [...]

§6° Compete ao avaliador:

IV - solicitar à Comissão Permanente todos e quaisquer

esclarecimentos sobre o procedimento a seu encargo;

V - encaminhar à Comissão Permanente, o material de avaliação, devidamente preenchido e assinado pelo avaliado e avaliador, até o vencimento do respectivo período de avaliação; (NR)

Art. 16. O §7º do art. 78, da Lei Complementar nº 1.019, de 15 de maio de 2015, passa a vigorar com a seguinte redação:

Art. 78 [...]

- §7º Caberá pedido de reconsideração da avaliação de desempenho no prazo de 5 (cinco) dias úteis a contar da ciência da decisão pelo avaliado. (NR)
- Art. 17. Ficam incluídos os §§ 3º, 4º e 5º ao art. 79, da Lei Complementar nº 1.019, de 15 de maio de 2015, com as seguintes redações:

Art. 79 [...]

- §3º A nota das avaliações dos servidores reintegrados, que obtiverem o direito de progredir no período de afastamento por demissão, se dará da seguinte forma:
- I aproveitamento da última nota antes da demissão, da primeira nota posterior à reintegração ou da média das avaliações existentes;
- II a escolha do critério adotado no parágrafo anterior obedecerá ao princípio da razoabilidade, sendo acolhida a nota mais benéfica ao servidor:
- III havendo deferimento de pagamento relacionado ao período afastado e da progressão, o valor indenizatório deverá ser realizado no processo judicial, sob pena de violação à ordem cronológica prevista constitucionalmente.
- §4º O agente responsável diretamente pela avaliação de progressão que, por ação ou omissão voluntária e espontânea, impedir ou atrasar o fiel cumprimento desta lei e sua regulamentação, será sujeito à sindicância
- § 5º Concluída a sindicância pelo ilícito administrativo, haverá aplicação de sanção compatível à reprovabilidade da conduta, nos termos do artigos 182 a 185 da Lei Complementar nº 239, de 31 de agosto de 1998. (AC)
- Art. 18. Ficam revogados os seguintes dispositivos da Lei Complementar nº 966, de 04 de dezembro de 2013:
 - I o §4°, seus incisos do art. 52;

II - o inciso II, do §6°, do art. 52;

III - o §4°, do art. 57;

Art. 19. Ficam revogados os seguintes dispositivos da Lei Complementar nº 1.019, de 15 de maio de 2015:

I - o §4º e seus incisos, do art. 78;

I - o inciso II, do §6°, do art. 78;

II - o §8°, do art. 78

Art. 20. Esta Lei Complementar entra em vigor na data de sua publicação.

Paço Municipal, data da assinatura.



Documento assinado eletronicamente por Hercules Maia Kotsifas, Secretário de Governo, em 27/10/2023, às 15:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001 e Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020.



Documento assinado eletronicamente por Ulisses de Jesus Maia Kotsifas, Prefeito Municipal, em 31/10/2023, às 09:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001 e Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020.



Documento assinado eletronicamente por Faustino Sergio Maximilla, Secretário (a) de Gestão de Pessoas, em 31/10/2023, às 10:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001 e Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.maringa.pr.gov.br/sei/controlador_externo.php? acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador 2654274 e o código CRC 85015CE3.

Referência: Processo nº 01.22.00010822/2022.49

SEI nº 2654274